

## **Líderes Mundiais Reúnem-se no Ruanda para Assinalar o 30º Aniversário do Genocídio contra os Tutsi**

Os líderes mundiais do passado e do presente reuniram-se em Kigali, no Ruanda, para recordar as vítimas do genocídio de 1994 contra os Tutsi. Estiveram presentes mais de uma dezena de atuais e antigos Chefes de Estado. Juntaram-se ao Presidente Paul Kagame para depositar coroas de flores e acender a chama comemorativa no Memorial do Genocídio de Kigali e, em seguida, participaram na cerimónia nacional na BK Arena, que assinalou o início oficial do Kwibuka30. Kwibuka significa “recordar” em Kinyarwanda (a língua nacional do Ruanda).

A 7 de abril de 1994, foi desencadeado um genocídio contra a minoria tutsi do Ruanda, que causou mais de um milhão de mortos em apenas 100 dias, à vista de todo o mundo. Uma força mínima de manutenção da paz das Nações Unidas assistiu ao desenrolar do genocídio, depois de o Conselho de Segurança ter decidido retirar a maior parte das forças de manutenção da paz.

Quatro memoriais do genocídio ruandês, recentemente inscritos como património mundial da UNESCO, serão iluminados todas as noites durante a semana de comemoração. Em sinal de solidariedade internacional, monumentos emblemáticos de cidades de todo o mundo serão iluminados com as cores da bandeira do Ruanda, no âmbito de uma iniciativa conjunta do Ruanda e da UNESCO.

O aniversário histórico deste ano é uma oportunidade para os ruandeses e o resto do mundo homenagearem as vítimas, confortarem os sobreviventes e refletirem sobre o percurso de recuperação, reconciliação e resiliência do Ruanda, com a unidade nacional no centro da estabilidade e do progresso do país.

O Presidente Kagame, falando sobre a experiência do Ruanda, afirmou “No Ruanda, virámos a página, mas a mesma ideologia que justificou o genocídio contra os Tutsi continua viva e de boa saúde na nossa região. E assistimos à mesma indiferença por parte do mundo em geral que em 1994. É como se estas lições custosas se perdessem sempre e ficássemos a olhar cegamente enquanto o mesmo tipo de situação se repete.”

A semana comemorativa será encerrada com uma cerimónia no Memorial do Genocídio de Rebero, que homenageia os corajosos funcionários e políticos ruandeses que foram mortos por se oporem ao plano do seu governo de exterminar a população tutsi.

Saber mais sobre [Kwibuka](#)